

Satélite sino-brasileiro será lançado em maio

*Projeto do CBERS 2
custou até o momento
US 300 milhões para o
Brasil e a China*

TAUBATÉ – Até o final do mês o CBERS 2 embarca para a China para ser lançado a partir de maio de 2002. Foi o que anunciou ontem a equipe que trabalha com o projeto do satélite CBERS, desenvolvido numa parceria entre Brasil e China, em coletiva

concedida no Inpe de São José dos Campos.

Nesta semana, o satélite passará pelos testes finais de medida de massa e na China fará o teste acústico. O satélite, usado para sensoriamento remoto e obtenção de imagens da Terra, custou até agora aos governos brasileiro e chinês, 300 milhões de dólares, sendo 30% pagos pelo Brasil e 70% pela China.

Foi informado ainda que o projeto do CBERS 3 e 4 está em fase de detalhamento

e, no início do ano, vão chegar ao Brasil os conjuntos de componentes, semelhantes aos do 1. “Os novos satélites serão aprimorados com câmeras de maior precisão que possibilitarão maior detalhamento”, informou o gerente do programa no Brasil, José Raimundo Siqueira. O projeto vai custar 200 milhões de dólares, incluindo os custos do lançamento, divididos em partes iguais entre os dois países.

No próximo dia 14, o

CBERS 1 completa dois anos em órbita e segundo os cientistas, apesar da vida útil ter chegado ao fim, o satélite deve continuar mais um ano no espaço.

Participaram da coletiva o diretor do Inpe, Volker Kirchhoff; o gerente do programa José Raimundo Coelho; o gerente da China Yang Weiyuan; Carlos Oliveira Lima, gerente da área de montagem, integração e testes do Laboratório de Integração e Testes. **(Simone Menocchi)**